

PANROTAS

ALAGEVO

Associação Latino Americana de Gestores
de Eventos e Viagens Corporativas

O GESTOR

EVENTOS E VIAGENS CORPORATIVAS

Edição 1 – 27 de janeiro a 2 de fevereiro de 2016 www.alagev.org Parte integrante do *Jornal PANROTAS*

MANTENEDORES ALAGEV



Pauta para 2016

PARA INAUGURAR O ESPAÇO DA ALAGEV NO *JORNAL PANROTAS*, COM ESSAS TRÊS PÁGINAS DE *O GESTOR*, TRAZEMOS UM OVERVIEW DOS OITO COMITÊS DE TRABALHO DA ENTIDADE (HÁ MAIS UM NA ARGENTINA). EM QUE VÃO FOCAR? QUAIS AS PRIORIDADES E URGÊNCIAS? DE QUE OS COORDENADORES PRECISAM E COMO AJUDÁ-LOS? CONFIRA A SEGUIR.

1 - Comitê de Aviação (CA)

Representante: Carolina Oricchio

(carolinaoricchio@flysaa.com)

O objetivo do Comitê de Aviação para 2016 é “aprofundar a discussão de temas importantes e buscar difundir melhores práticas no mercado de viagens corporativas, sempre visando aprimorar o relacionamento entre as agências de viagens, empresas e companhias aéreas”. As principais discussões e ações incluem: a relação entre custo x benefício nas companhias aéreas; inovações tecnológicas na aviação; como conhecer o perfil dos seus viajantes pode reduzir o impacto dos custos das viagens da sua empresa; e uma pesquisa com clientes associados, direcionada aos passageiros, para mensurar índice de satisfação, além de relacionar pontos positivos e negativos da infraestrutura e serviços prestados nos aeroportos do Brasil.

“É nosso desejo estarmos mais próximos dos demais comitês, para compreendermos melhor suas necessidades e contribuir para a evolução e profissionalização do setor”, afirma Carolina.



2 - Comitê de Executivos de Viagens (CE30, que reúne gestores de viagens)



Representante: Paula Cardoso

(paula.frigo@capgemini.com)

O CE30, comitê que originou a entidade, ainda com o nome de Gev e depois ABGev, vai focar em pesquisas este ano, sejam novas ou atualizações. Alguns temas dessas pesquisas incluem a consolidação de estatísticas que orientem a indústria, a evolução das políticas de viagens, ARN/tarifa média na hotelaria, os desafios e oportunidades para a carreira como gestor de viagens e analisar as medidas para viagens corporativas durante a Olimpíada.

O comitê promete ainda analisar e divulgar *cases* de melhores práticas, como o de controle de fraudes (Tractabel Energia) e o de gestão de risco/ISOS (Capgemini Brasil), e ainda sobre metodologia de *savings*. O CE30 pretende também atualizar o *Manual do Viajante Corporativo* e a descrição do cargo de gestor de viagens.

3 - Comitê de Gestores de Eventos (CEV)

Representante: Erick Sagioma
(erick.sagioma@pfizer.com)

“Para 2016, teremos um cenário bastante desafiador para mantermos a viabilidade das implementações das ações esperadas e das expectativas geradas em termos de custos”, diz Erick Sagioma. Alguns assuntos do passado serão retomados pelo comitê, segundo ele, como, por exemplo, a discussão sobre a precificação dos serviços de agências de logística, com foco nos modelos de contratação, perfil dos fornecedores e novidades no mercado. “Também nesta linha de otimização de recursos, trataremos das novidades em termos de tecnologia para as reuniões virtuais e os possíveis benefícios deste modelo”. As questões de segurança nos serviços contratados para um evento também terão destaque nas discussões desse comitê. “Este é um tópico que vem ganhando bastante espaço e ainda é muito pouco explorado em toda sua abrangência”, finaliza Sagioma.

4 - Comitê de Hotelaria (CH)

Representante: Rodrigo Tort
(rtort@transamerica.com.br)

Em 2016 o principal objetivo do Comitê de Hotelaria é ampliar sua visibilidade junto aos demais comitês e com o mercado, por meio de um contato mais próximo, identificando necessidades e assuntos que poderão ser trabalhados com base nas boas práticas da indústria.

Duas ações prioritárias do CH serão: conduzir pesquisa junto ao CEV e CLE para identificar o comportamento de compras e ferramentas utilizadas na contratação de eventos; e apresentação do Workshop de Hotelaria desenvolvido para o CE30.



5 - Comitê de Incentivos (CIN)

Representante: Eliane Taunay
(eliane@thecollectiondestinations.com)



O Planejamento 2016 do CIN inclui ações para desenvolvimento de boas práticas com gestores de eventos e incentivos, a realização de um Workshop de Incentivos para capacitar o cliente final e a agência e o desenvolvimento de pesquisas junto a associações profissionais de eventos e incentivos.

6 - Comitê de Tecnologia & Inovação (CTI)

Representante: Aaron Beyer
(aaron.beyer@benner.com)



“A pauta do CTI em 2016 explorará vários temas de interesse do mercado de viagens corporativas”, garante Aaron Beyer. Os temas relacionados à distribuição, “antigos, mas sempre novos serão explorados”, garante ele. Por exemplo, o NDC não mais como tendência, mas já como realidade, será rediscutido. “Iniciamos em 2015 e continuaremos em 2016 a trabalhar na elaboração de alguns índices que poderão ser usados para comparações deste mercado: percentual de adoção on-line, antecedência de compra e *compliance* com as políticas de viagens.

Beyer anunciou ainda que o CTI trabalhará em uma pesquisa no CE30, comparando os dados com as estatísticas da Abracorp e “gerando uma discussão a respeito”. Os meios de pagamento, principalmente para terrestre, também serão tema de discussão. Segundo o executivo, as principais interações desse comitê são com o CE30 e o CEV, “mas haverá discussão com outros comitês também”. “Discutiremos, logo no início do ano, com o CAC (Comitê de Agências Corporativas) qual o papel das agências de viagens frente ao novo mercado”.

7 - Comitê de Agências de Viagens Corporativas (CAC)

Representante: Patrick Tytgadt
(patrickt@uniglobemegtur.com.br)

Algumas das atividades previstas pelo CAC incluem a organização de um workshop, a capacitação de consultores para melhoria de atendimento e mais debates e pesquisa sobre *expense management*. Uma pesquisa compartilhada com outros comitês também está em pauta.



8 - Comitê de Logística de Eventos (CLE)

Representante: João Paulo Floriano
(joaopaulo@royalpalm.com.br)



O comitê promete abranger muitos temas nas discussões e ações para este ano: meios de pagamentos; atualizações e manual de boas práticas; Olimpíada no Rio de Janeiro; RFP para eventos: novas ferramentas e negociações; experiências e tendências em Mice; fusões de empresas: tendência de mercado? O que muda na gestão dos eventos?; integração da área de viagens, eventos e compras dentro de grandes corporações; e apps e as novas tendências de interação por meio da tecnologia.

Na Argentina (CIV)



O Comité de la Industria de Viajes (CIV) é o único comitê da Argentina. Ele também tem uma característica especial por ser misto, ou seja, tem tanto clientes (gestores de viagens) como fornecedores. Entre as

ações mais importantes para 2016 estão o fortalecimento do grupo, com maior número de empresas participantes e a continuidade nas ações de benchmarking, onde os gestores apresentarão em cada reunião o processo de gestão nas suas empresas, e a realização de workshops segmentados para capacitação e profissionalização do mercado. O CIV se encontra a cada 45 dias.